

Relatório da Insurance Europe questiona tendência de regulação universal para serviços financeiros

A [Insurance Europe](#), Federação das Seguradoras e Resseguradoras Europeias, divulgou relatório expondo as diferenças entre o setor bancário e o setor securitário. O tema abordado se justifica devido ao avanço do ímpeto regulatório internacional sobre o mercado segurador no pós-crise de 2008, quando se observa uma tendência dos legisladores em estabelecer regulações universais para os serviços financeiros.

Para demonstrar a disparidade dos riscos envolvidos, a Insurance Europe delineou as diferenças essenciais entre o serviço bancário e o serviço de seguros. Apesar de ambos serem serviços financeiros, os riscos envolvidos em suas respectivas operações são distintos e, portanto, suas regulações devem ser diferentes, sob a pena de prejudicar o funcionamento adequado dos dois setores.

De acordo com o documento da Insurance Europe, os riscos sistêmicos dos bancos, termo vulgarmente usado a partir de 2008, são diferentes dos das seguradoras, pois as operações bancárias se interligam através dos spreads e se caracterizam por interdependência a partir dos maiores players. As seguradoras, por outro lado, quanto maiores e mais dispersas forem suas carteiras, menos estarão sujeitas a riscos de insolvência, uma vez que o princípio do mutualismo é a base de seu negócio.

A CNseg disponibiliza a tradução e a versão original do Relatório, que contém 58 páginas.

[Leia aqui o relatório traduzido pela CNseg](#)

[O arquivo original, em inglês, pode ser acessado aqui](#)

**Fonte:** [CNseg](#), em 07.01.2015.